Orisa Sagamu – Você conhece?

orisabrasil.com.br/Loja/orisa-sagamu-voce-conhece/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos 02/08/2017

Quem disse que era simples e fácil? Nunca foi não é mesmo? Algumas coisas causam uma certa perturbação mental quando se começa a estudar os Yorubas. Uma delas é a quantidade de Orisa que são cultuados. Ninguem tem uma lista completa e coesa , certa vez tentamos fazer chegamos a marca de 140, mas a mitologia diz ter os 400+ 1.

O mais estranho é que nem mesmo eles por vezes tem noção que em uma outra cidade aquele Orisa existe e ou as vezes quando sabem não cultuam em um local. Alguns são mesmo apenas Orisa Regionais.

è o caso que veremos agora com : Orisa Sagamu

Um outro ponto de destaque do artigo, é a reunião pacifica que a cidade de culto a este Orisa faz com católicos e muçulmanos locais, todos em prol do bem da cidade. confira:

Artigo traduzido do Jornal Nigeriano The Sun – http://sunnewsonline.com/orisagamu-ewa/ From **WOLE BALOGUN** & **LAIDE RAHEEM,** Ado-Ekiti

Uma procissão de mulheres bonitas que transportavam folhas em vasos e várias imagens esculpidas se alinhavam na estrada de Makun, Sagamu na área do governo local de Sagamu, no estado de Ogun.



Eles cantavam canções culturais em elogios a Orisagamu Ewa, a pessoa que fundou a cidade. Era a 32ª edição do dia de Sagamu em 2016.

Acredita-se que Sagamu deu ao povo um pote misterioso, do qual flui água curativa, Orisagamu Ewa, de acordo com os guardiões da cultura Sagamu, foi a divindade que liderou alguns Yoruba de descendência Remo de Ile-Ife, Estado de Osun, para se estabelecerem em Um lugar onde um pote que produziu água e foi encontrado no coração da floresta.

Aremo Oba Aradanuwa, Chefe Olaolu Abiju, disse ao Daily Sun: "Uma vez que nossos antepassados descobriram o pote do qual a água fluiu, eles se estabeleceram aqui, convencidos de que era o lugar onde o Oráculo lhes dissera que se instalariam . Um lugar onde Orisa tinha mantido um pote que deu água curativa eternamente.

"Quando nossos antepassados deixaram Ile-Ife, eles se estabeleceram em alguns lugares, como Omoowa, Ile Ofin em Sagamu aqui, Ikorodu e alguns outros lugares antes de finalmente nos estabelecer em Irapabamowo, onde estamos agora. Os nossos antepassados estabeleceram-se aqui porque escolheram trabalhar juntos em unidade ".

Sagamu hoje é o centro de um grupo étnico yoruba notável e progressivo, que é o reino Remo no estado de Ogun. Compreende 13 divisões dialéticas da identidade étnica Remo e, como tal, é considerada uma cidade robusta capaz de se tornar uma capital do estado em relação ao seu admirável desenvolvimento industrial, humano e infraestrutural.

As mulheres na procissão, velhas e jovens, estavam vestidas com invólucros brancos e adornavam seus corpos com várias contas coloridas de corais. Partiram alegremente do palácio do Governador Paramount de Remoland, o Akarigbo, acompanhado pelos chefes tradicionais, sacerdotes e sacerdotisas, chefes de governos, pessoas excitadas, bem como muitos outros guardiões da cultura popular e particularmente o patrocinador do

evento, executivos Da Associação de Desenvolvimento Sagamu (SDA) liderada pelo professor Tunde Ogunsawo, no bosque de Orisagamu Ewa, localizado em Eri, nos arredores da cidade.



Cerca de 21 deidades que se celebram anualmente na cidade foram representadas pelas imagens que as mulheres carregavam, muitas delas amarrando bebês nas costas, enquanto algumas se assemelhavam a um certo monarca ou chefe tradicional ou antepassado do povo.

Aqueles que carregavam folhas em vaso, de outra forma chamados "Otun", tinham cerca de 14 anos e acreditavam que o ritual de transmitir as imagens e Otun ao bosque, limpa a sociedade dos males, doenças e traz paz, unidade e progresso a todos.

Antes disso, a SDA havia organizado uma sessão conjunta de oração muçulmana / cristã no Palácio de Akarigbo, na qual os clérigos das duas religiões oravam pela cura espiritual da cidade, a libertação do atraso, a paz, a unidade, o amor mútuo e o progresso.

Ogunsanwo revelou que, apesar de Sagamu se orgulhar de 38 indústrias totalmente cultivadas, a cidade perdeu muitos benefícios, como a perda da capital do estado para Abeokuta, apesar de ter sido considerada pela primeira vez como resultado de sua localização central em Ogun e faltava um federal agora em Ilaro, entre muitos outros benefícios de desenvolvimento.

Ele atribuiu parte das razões para a falta de tais benefícios para a falta de unidade entre as pessoas e algumas maldições percebidas dos antepassados e ordenou que as pessoas fossem mais patriotas e orantes para a cidade.

Enquanto líderes cristãos e muçulmanos, como os Presidentes da Associação Cristã da Nigéria (CAN), da região de Sagamu e Remo, Rev. Badejo e Pastor Benson Malato, e o líder, a Catedral de São Paulo, Shagamu, Remo Chefe Imam, Alhaji Dauda Adeniji, agradeceu a ocasião, a presença real de alguns monarcas do reino Remo, como o Oba TO Akinsanya, Ewusi de Makun. Oba Gbenga Sonuga, Fadesewa de Simawa, Oba Adewale Jibodu, Onijoku de Ijoku, Oba SA Oyenuga, Alariye de Ariye, Oba EO Osho, Odogun de Ipoji, Oba Nureni Oduwaiye, Onifojege de Fojge e Oba JO Odumade, Onilaye de Ilaye, Oba Omobola Ogunwaye, Onigboyege de Gboyege, Chefe Rasaki Adeyemi Salami e Lisa Akarigbo e Otunba SA Adesanya adicionaram-lhe cor.

No Oraisagamu Ewa Grove, pessoas excitadas dançavam e cantavam canções de louvor da Orisa. Uma vaca grande, antes amarrada à entrada do bosque, mais tarde "desapareceu" nele.

Mascarados e outros representantes de algumas divindades, como Sango , Ogun, Osun, Onimole e outros apresentaram passos de dança acrobacias e eletrizantes para emocionar os monarcas e os chefes tradicionais presentes, bem como alguns herdeiros dos tronos de Vários monarcas em Remoland.

Os chefes e os monarcas replicaram o gesto de entretenimento, apresentando presentes em dinheiro aos artistas, enquanto "Akara" (bolos de feijão), preparados no local pelas mulheres do palácio, foram compartilhados com todos os presentes. Muitas pessoas da cidade de bom humor, atravessaram o bosque, juntando-se aos dançarinos e cantores na celebração comunal da cultura.

O chefe Taju Asesanya, chefe de todos os sacerdotes em Remoland e presidente de todos os sacerdotes tradicionais no Estado de Ogun, também explicou ao Daily Sun, a natureza simbólica do evento: "O nome completo desta cidade é Orisaguamu Ewa, sua forma curta é Sagamu.

O significado disso é que foi uma Orisa que fundou esta cidade. O rio com o qual a Orisa fundou esta cidade é o que viemos fazer oferendas respeitando bosque.

"O rio flui de um pote antigo. A agua Resolve problemas mal-destino e responde orações de alguém que tenha

fé nisso. Naqueles dias, quando um casal se casou, eles receberam essa água para felicidade conjugal. Nós trazemos nossos filhos aqui para garantir que seja parte desse festival todos os anos. Nós asseguramos que isso lhes traria fortunas, de que tenho certeza. "



A princesa Adeleke Adedoyin, a sacerdotisa da deusa do rio da cidade, disse: "Cada uma das imagens transmitidas pelas mulheres transportadoras tem o nome de uma ligação à sua disposição. Há Ojuju que abençoa as mulheres com filhos, Lajogun que traz riqueza ao transportador, Ojutu que constrói a cidade, bem como Abatan Erinle, que traz a paz para a cidade entre outros. Cada uma dessas transportadoras aprecia a utilidade do deus que eles carregam.

"Assim como todos sabem que o festival de Ojude Oba em Ijebu-Ode é feito para trazer desenvolvimento e harmonia para a cidade, estamos comemorando o Dia de Sagamu hoje para que possamos trazer todos nós a bordo com vista a desenvolver nossa cidade.

"Orisa Omi, que significa Orisa da água, é o que viemos a comemorar hoje e todos os outros sacerdotes e adeptos de outras divindades se juntaram a nós nesta celebração. Encorajamos todo o nosso povo a trazer de volta a celebração da nossa tradição, para que as coisas possam ser melhores do que antes e todos os vícios sociais poderiam ser erradicados ".